

MEDICINA:

LONGE DOS HOLOFOTES,

PERTO DAS PESSOAS

3

**Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)**



MEDICINA:

LONGE DOS HOLOFOTES,

PERTO DAS PESSOAS

3

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(ORGANIZADOR)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Medicina: longe dos holofotes, perto das pessoas 3

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Bruno Oliveira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina: longe dos holofotes, perto das pessoas 3 /
Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-560-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.607210810>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito
Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Sabemos que o trabalho do médico humanitário envolve uma grande variedade de atividades que podem girar em torno de diversas atividades. Existe um longo e vasto caminho muitas vezes pouco iluminado pelos sistemas de comunicação, mas que são uma base essencial para o desenvolvimento dessa ciência. Exemplos como de equipes médicas que atuam em situações de conflito e pós-conflito, no controle e combate às doenças epidêmicas, no atendimento emergencial às vítimas de catástrofes naturais, e garante atendimento médico às pessoas excluídas dos sistemas de saúde locais, contribuem para esse entendimento.

A proximidade com o paciente e os valores éticos necessitam ser valorizados e incentivados, pois geram possibilidades além de pressionarem grandes indústrias e governos para que medicamentos acessíveis e de qualidade cheguem às populações mais pobres do mundo.

Tendo em vista a dimensão e a importância dessa temática, a mais nova obra da Atena Editora, construída inicialmente de três volumes, direciona ao leitor um novo material de qualidade baseado na premissa que compõe o título da obra.

Situações de emergência pedem resposta rápida, com atendimento médico especializado e apoio logístico, mas falhas crônicas no sistema de saúde local, como a escassez de instalações de saúde, de profissionais qualificados e a inexistência da oferta de serviços gratuitos para populações sem recursos financeiros, também podem motivar a atuação da organização. Ou seja, uma amplitude de temas que aqui serão abordados dentro dos diversos campos de atuação dos profissionais envolvidos.

De forma integrada e colaborativa a nossa proposta, apoiada pela Atena Editora, trás ao leitor produções acadêmicas desenvolvidas no território nacional abrangendo informações e estudos científicos no campo das ciências médicas com ênfase na promoção da saúde em nosso contexto brasileiro. Desejamos que a obra “Medicina: Longe dos holofotes, perto das pessoas” proporcione ao leitor dados e conhecimento fundamentado e estruturado.

Tenham todos uma ótima leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ACHADO ACIDENTAL DE LEIOMIOMA DE CÓLON DESCENDENTE

Natália Melo Abrahão
Stefano Sardini Dainezi
Andressa Sardini Dainezi
Marco Aurélio Dainezi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6072108101>

CAPÍTULO 2..... 4

ADOLESCÊNCIA E AUTOMUTILAÇÃO: FATORES PSICOSSOCIAIS E MIDIÁTICOS QUE INFLUENCIAM NA PRÁTICA AUTOLESIVA

Fabiana Amorim da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6072108102>

CAPÍTULO 3..... 13

ALTERAÇÕES PULMONARES EM PACIENTES COM INFECÇÃO VIRAL POR INFLUENZA A (H1N1): ACHADOS TORÁCICOS

Vicente Sanchez Aznar Lajarin
Gustavo de Souza Portes Meirelles
Carlos Gustavo Yuji Verrastro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6072108103>

CAPÍTULO 4..... 27

ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DE POSITIVIDADE PARA A MUTAÇÃO T790M NO GENE *EGFR*, POR PCR DIGITAL EM GOTAS, EM AMOSTRAS DE PLASMA DE PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO DE NÃO PEQUENAS CÉLULAS (CPNPC)

Marianna Kunrath-Lima
Cynthia Patrícia Nogueira Machado
Bárbara Costa de Rezende
Luiz Henrique Araújo
Maíra Cristina Menezes Freire

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6072108104>

CAPÍTULO 5..... 34

AVALIAÇÃO DA COMPREENSÃO DAS ESTUDANTES DO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS – CAMPUS FORMOSA SOBRE ENDOMETRIOSE

Nathalia Aguiar de Carvalho
Giovana Além Cáceres
Nayra Yane Pereira Nascimento
Ariane Bocaletto Frare

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6072108105>

CAPÍTULO 6..... 48

BILIOMA ENCAPSULADO HEPÁTICO ASSOCIADO AO COLANGIOCARCINOMA

PERIHILAR - TUMOR DE KLATSKIN

Lavínio Nilton Camarim

Fabio Henrique de Aquino Teixeira dos Santos

Hugo Ferreira Selegato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6072108106>

CAPÍTULO 7..... 60

CARACTERIZAÇÃO DE ESTUDANTE DE MEDICINA E SUA VISÃO SOBRE A MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Raquel Rangel Cesario

André Luiz Teixeira do Vale

João Victor Marques Monteaperto

Oscar Jimenez Fuentes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6072108107>

CAPÍTULO 8..... 71

CASOS NOTIFICADOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA A PESSOA IDOSA: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA ENTRE 2013 E 2017 NO BRASIL

Antonio Vinicius Sales de Moraes Souza Crisanto

Sara Reis Neiva Eulálio

Lúcio Alberto de Pinho Pessôa Monteiro

Júlio Leal dos Santos Marques

Caroline Baima de Melo

Luana Amorim Guilhon

Antonio Vilc Sales de Moraes Souza Crisanto

Kleber Andrade Eulálio

Ian Oliveira de Moraes

João Paulo de Oliveira Mata

Isac Rodrigues Loiola Neto

Rogério Mendes de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6072108108>

CAPÍTULO 9..... 79

ESTUDO RETROSPECTIVO DE PACIENTES IDOSOS COM NEOPLASIA DO TRATO GASTROINTESTINAL TRATADOS ENTRE 2014 E 2018

Marcos Dumont Bonfim Santos

Bruna Bighetti

Emili Galvani de Menezes Ayoub

Renata do Socorro Monteiro Pereira

Vinicius Agibert de Souza

Michelle Samora Almeida

Hakaru Tadokoru

Christian Ribas

Tiago Costa de Padua

Ramon Andrade de Mello

Jaime Zaladek Gil

Nora Manoukian Forones

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6072108109>

CAPÍTULO 10..... 85

GASTRECTOMIA LAPAROSCÓPICA EM CÂNCER GÁSTRICO INCIPIENTE

Beatriz Ribeiro Coutinho de Mendonça Furtado
Camila Jales Lima de Queiroz
Emilly Bruna Soares Rodrigues
Flaviana Ribeiro Coutinho de Mendonça Furtado
Matheus Lima Dore
Rayanne Kalinne Neves Dantas
Rayanne Oliveira da Silva
Renan Baracuhy Cruz Viana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60721081010>

CAPÍTULO 11 91

GESTÃO DO CUIDADO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FÉLIX FRANCISCO SOBRE O COMPORTAMENTO SUICIDA

Caroline Pessoa Macedo
Iluska Guimarães Rodrigues
Letícia Monte Batista Noleto
Lucas Nogueira Fonseca
Paula Moraes Nogueira Paranaguá
Viriato Campelo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60721081011>

CAPÍTULO 12..... 97

INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: DA EPIDEMIOLOGIA ÀS DISPARIDADES NA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

Fernanda Gomes de Magalhães Soares Pinheiro
Laura Dayane Gois Bispo
Maria Júlia Oliveira Ramos
Jussielly Cunha Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60721081012>

CAPÍTULO 13..... 108

INFLUÊNCIA DA DIABETES GESTACIONAL: RISCO PARA GESTANTE E FETO

Natália Moreira de Souza Leal
Josimar Santório Silveira
Cynthia Figueiredo de Pinho Cypriano
Lívia Mattos Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60721081013>

CAPÍTULO 14..... 114

MEMBRANAS BIOATIVAS UTILIZADAS EM ASSOCIAÇÃO À SUBSTÂNCIAS E BIOMATERIAIS SINTÉTICOS E NATURAIS

Ana Paula Bomfim Soares Campelo

Érica Uchoa Holanda
Marcio Wilker Soares Campelo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60721081014>

CAPÍTULO 15..... 128

O ENXERTO DE PELE COMO FERRAMENTA DE RESTABELECIMENTO DA AUTO-ESTIMA DO PACIENTE

Rafaela Araújo Machado
Larissa Pereira Guerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60721081015>

CAPÍTULO 16..... 132

OS CAMINHOS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE EM FISIOTERAPIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Vitor Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60721081016>

CAPÍTULO 17..... 146

PERFIL DE INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM PRESCRIÇÕES DE PROTOCOLOS ANTINEOPLÁSICOS E ACEITAÇÃO MÉDICA: UM TRABALHO MULTIPROFISSIONAL NA SEGURANÇA DO PACIENTE

Géssica Teixeira da Silva
Thamires Lira Fonseca Pereira
Trícia Maiara dos Santos Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60721081017>

CAPÍTULO 18..... 156

PLATELET/LYMPHOCYTE AGGREGATES AND CD40L RECEPTORS HAVE A CRITICAL ROLE IN PROGRESSION AND METASTASIS OF GASTRIC CANCER

Cecília Araújo Carneiro Lima
Mário Rino Martins
Rogério Luiz dos Santos
Jerônimo Paulo Assis da Silva
Leuridan Cavalcante Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60721081018>

CAPÍTULO 19..... 170

REDE DE APOIO À USUÁRIA COM LESÃO PRECURSORA DE CÂNCER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camilla de Souza Menezes
Juliane Falcão da Silva
Michelle Oliveira Neves
Rebeca de Oliveira Paixão
Maiane França dos Santos
Helder Brito Duarte

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60721081019>

CAPÍTULO 20..... 174

SARCOMA SINOVIAL BIFÁSICO DE MEMBRO SUPERIOR – RELATO DE CASO

Maurício Waltrick Silva
Cássio Mello Teixeira
Luciano Niemeyer Gomes
Juliane da Silva Nemitz
Augusto Nobre Kabke
Marco Aurélio Veiga Conrado
Ricardo Lanzetta Haack

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60721081020>

CAPÍTULO 21..... 177

SYSTEMATIZATION OF NURSING ASSISTANCE TO ELDERLY PATIENT DURING THE PERIOPERATIVE PERIOD OF A RIGHT DIRECT HEMICOLECTOMY: REPORT OF THE EXPERIENCE

Jamille da Silva Mohamed
Natacha Brito de Sena Lira
Fatima Helena do Espírito Santo
Cristhian Antonio Brezolin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60721081021>

CAPÍTULO 22..... 179

A IMPORTÂNCIA DO PAINEL DE CÂNCER HEREDITÁRIO EXPANDIDO NO ATUAL CENÁRIO DE SAÚDE: UM CAMINHO MAIS RESPONSIVO E MENOS DESPEDIOSO DE INVESTIGAR O CÂNCER HEREDITÁRIO

Michele Groenner Penna
Patrícia Gonçalves Pereira Couto
Natália Lívia Viana
Laura Rabelo Leite
Natália Lopes Penido
Maíra Cristina Menezes Freire

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60721081022>

CAPÍTULO 23..... 204

TUMOR ESTROMAL GASTROINTESTINAL RETROPERITONEAL SUBMETIDO A TRATAMENTO CIRÚRGICO – RELATO DE CASO

Ketheryn Adna Souza de Almeida
Fernanda Bomfati
Vando de Souza Junior
Ramon Alves Mendes
Janaira Crestani Lunkes
Carlos Augusto Cadamuro Kumata
Fernanda Alonso Rodriguez Fleming
Raul Caye Alves Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60721081023>

CAPÍTULO 24.....208

ZINGIBER OFFICINALE NA HIPERÊMESE GRAVÍDICA, NÁUSEA E VÔMITO: UMA REVISÃO

Rachel Melo Ribeiro
Natália Carvalho Fonsêca
Ana Beatriz Coelho Mendes
Águida Shelda Alencar Santos
Felipe Feitosa Silva
Ivania Corrêa Madeira
Maryane Belshoff de Almeida
Thaís Abreu Borges
Thayna Matos de Sousa
Leticia da Silva Ferreira
Rafael Cardoso Carvalho
Marilene Oliveira da Rocha Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.60721081024>

SOBRE O ORGANIZADOR.....224

ÍNDICE REMISSIVO.....225

CAPÍTULO 11

GESTÃO DO CUIDADO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FÉLIX FRANCISCO SOBRE O COMPORTAMENTO SUICIDA

Data de aceite: 01/10/2021

Data de submissão: 05/07/2021

Caroline Pessoa Macedo

Universidade Federal do Delta do Parnaíba -
UFDPA
Parnaíba – Piauí
<http://lattes.cnpq.br/1235684443703820>

Iluska Guimarães Rodrigues

Centro Universitário UNINOVAFAPI
Teresina – Piauí
<http://lattes.cnpq.br/3606701783825598>

Letícia Monte Batista Noleto

Centro Universitário UNINOVAFAPI
Teresina – Piauí
<http://lattes.cnpq.br/9522095100728053>

Lucas Nogueira Fonseca

Universidade Federal do Piauí - UFPI
Picos - Piauí
<http://lattes.cnpq.br/3048503413313466>

Paula Moraes Nogueira Paranaguá

Centro Universitário UNINOVAFAPI
Teresina – Piauí
<http://lattes.cnpq.br/6904031549498514>

Viriato Campelo

Universidade Federal do Piauí - UFPI
Teresina - Piauí
<http://lattes.cnpq.br/6436549896719847>

depressão o principal. Segundo a Organização Mundial de Saúde cerca de 800 mil pessoas em todo o mundo cometem suicídio por ano. Portanto, decidimos relatar a experiência da análise do cuidado dos agentes comunitários de saúde (ACSs) sobre o comportamento suicida na Unidade Básica de Saúde Félix Francisco no intuito de expor se o acompanhamento e prevenção desses pacientes está sendo realizado adequadamente e identificar como aperfeiçoá-los, contribuindo, assim, para a diminuição dos elevados índices de suicídio. O presente estudo teve o intuito de relatar, discorrer e analisar a realização da pesquisa-ação referente à gestão do cuidado dos agentes comunitários de saúde sobre a prevenção do comportamento suicida no território da UBS Félix Francisco. Refere-se a um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por meio de uma pesquisa-ação sobre como é conduzido o planejamento da Gestão do Cuidado com o paciente que apresenta comportamento suicida e do território da UBS Félix Francisco. A pesquisa-ação apresenta como procedimento metodológico mesa redonda e bate papo. Observou-se que apesar dos ACSs tentarem seguir um plano de ação em relação a essa população vulnerável há muitos empecilhos na execução, como: sobrecarga de trabalho, a dinâmica e rotatividade da unidade, o despreparo, resultante da formação deficiente no viés de saúde mental e a falta de apoio institucional. Concluiu-se que os ACSs, da UBS em questão, apesar de não possuírem um programa de ação delimitado para atuação em casos relacionados ao suicídio, conseguiram desenvolver estratégias que contemplam desde

RESUMO: O suicídio é um problema alarmante que tem vários fatores desencadeantes, sendo a

a prevenção, identificação até o acompanhamento do paciente com comportamento suicida.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão do cuidado; Comportamento Suicida; Agente Comunitário de Saúde.

MANAGEMENT OF THE CARE OF COMMUNITY HEALTH AGENTS AT THE BASIC HEALTH UNIT FÉLIX FRANCISCO ON SUICIDE BEHAVIOR

ABSTRACT: Suicide is an alarming problem that has several triggering factors, depression being the main one. According to the World Health Organization about 800,000 people around the world commit suicide each year. Therefore, we decided to report the experience of analyzing the care of health workers about suicidal behavior at the Félix Francisco Basic Health Unit (UBS) in order to expose whether the monitoring and prevention of these patients is being carried out properly and to identify how to improve them, thus contributing , to reduce the high suicide rates. It was intended to report the experience of carrying out the Action Research regarding Care Management of community health agentes (ACSS) on the prevention of suicidal behavior in the territory of the Félix Francisco UBS. It refers to a descriptive study, of the experience report type, developed through an action research on how the planning of Care Management is conducted with patients who present suicidal behavior and the territory of the UBS. The action research presents a round table and chat as a methodological procedure. It was observed that although the ACSs try to follow an action plan in relation to this vulnerable population, there are many obstacles in the execution such as work overload, the dynamics and turnover of the unit, the lack of preparation as a result of a deficient training in mental health and the lack of institutional support. It was concluded that the ACSs, at the UBS, despite not having a delimited action program for acting in cases related to suicide, managed to develop strategies that range from prevention, identification to monitoring the patient with suicidal behavior.

KEYWORDS: Care management; Suicidal behavior; Community Health Agent.

1 | INTRODUÇÃO

O suicídio é um problema alarmante que tem vários fatores desencadeantes, sendo a depressão o principal. Segundo a Organização Mundial de Saúde cerca de 800 mil pessoas em todo o mundo cometem suicídio por ano, representando também a segunda maior causa de morte para as pessoas entre 15 e 29 anos. No Brasil, observou-se um aumento do índice de suicídio de 24% nos adolescentes entre 2006 e 2015.

O aumento a nível mundial de casos relacionados ao suicídio provocou reação de entidades envolvidas nas causas que objetivam a manutenção da vida, promovendo discussões sobre a necessidade em obter o conhecimento de um fenômeno que acomete jovens, idosos e tem seu número aumentado consideravelmente entre as mulheres. (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, 2014).

A abordagem desse tema é uma tarefa complexa, mas de suma importância no cenário mundial e local, tendo em vista a necessidade de se pesquisar meios de prevenir

esse ato e proporcionar às pessoas que tentam suicídio e a suas famílias uma assistência que seja digna e de qualidade.

Além disso, meios diversos são utilizados para o desfecho de uma tentativa contra a própria vida e com espaços físicos inapropriados presenciamos o despreparo em abordar esta situação (BOTEGA, 2014). Sendo assim, uma abordagem específica se torna necessária no nível básico de atenção à saúde.

Portanto, decidimos relatar a experiência da análise do cuidado dos agentes de saúde sobre o comportamento suicida na Unidade Básica de Saúde Félix Francisco no intuito de expor se o acompanhamento e prevenção desses pacientes está sendo realizado adequadamente e identificar como aperfeiçoá-los, contribuindo, assim, para a diminuição dos elevados índices de suicídio.

2 | METODOLOGIA

Refere-se a um estudo descritivo realizado no primeiro e segundo semestre de 2019, por acadêmicos de Medicina orientados pelo médico Viriato Campelo, infectologista e professor de Integração Ensino-Serviço-Comunidade no Centro Universitário Uninovafapi, do tipo relato de experiência, desenvolvido por meio de uma pesquisa-ação sobre o planejamento da Gestão do Cuidado com os pacientes que apresentam comportamento suicida no território da UBS Félix Francisco localizada no município de Teresina/PI. A pesquisa-ação apresenta como procedimento metodológico mesa redonda e bate-papo, que abordou o Manual dirigido aos profissionais das equipes de saúde mental do Ministério da Saúde e identificou como é o protocolo de intervenção da equipe profissional ao comportamento suicida na comunidade da UBS Félix Francisco.

Ademais, foi utilizado o método da cartografia virtual em bases de dados virtuais que permite uma conclusão de fatos na análise de desvios e de potenciais para a pesquisa, sem impor um resultado e promovendo discussões (Cartografia como metodologia: Uma experiência de pesquisa em Artes Visuais, 2017, p.30) para enriquecer a troca de informações entre o grupo de autores e os agentes comunitários de saúde na mesa-redonda e no bate-papo e que fundamentou o desenvolvimento do processo educativo sobre prevenção do comportamento suicida realizado com Agente Comunitário de Saúde (ACS), a aplicabilidade da mesa redonda e bate-papo, seguindo o pressuposto do método criativo e sensitivo (MCS) e da pedagogia crítico-reflexiva freireana, por resgatar experiências e relatos trazidos pelos participantes, sendo a questão disparadora “Como vocês abordam os casos de pacientes com comportamento suicida na UBS?”.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo a estratégia metodológica da pesquisa-ação foram realizadas as seguintes etapas: introdutória, que compreendeu a exploratória compreendendo o tema de pesquisa:

o conhecimento dos ACSs, da Unidade Básica Félix Francisco- Teresina/PI, acerca do comportamento suicida e a capacitação individual de cada com enfoque na gestão do cuidado. Simultaneamente, foi feita a etapa de colocação dos problemas e hipóteses, estimulando a discussão em roda de conversa a respeito dos casos de comportamentos suicidas e como são gerenciados e o desenvolvimento partiu da questão disparadora, que contemplou coleta de dados com ACS e plano de ação.

Diante da estratégia, a discussão com os ACSs levou ao resultado que após a consulta com médico e encaminhamento para psicólogo e psiquiatra os usuários da unidade com o comportamento suicida não retornaram à UBS. Sendo assim, relatou-se que os ACSs responsáveis pela área que o indivíduo morava tinham que recolher informações sobre o caso e incentivar esses usuários ao acompanhamento psiquiátrico e psicológico em busca de sanar as questões excitatórias do comportamento suicida. Porém, esse acompanhamento do ACS não se dava de maneira periódica e devido a rotatividade das ações da unidade foi notório que não existia acompanhamento efetivo e resolutivo desses usuários.

Por conseguinte, observou-se que apesar dos ACSs tentarem seguir um plano de ação em relação a essa população vulnerável há muitos empecilhos na execução, como a sobrecarga de trabalho, a dinâmica e a rotatividade da unidade. Além do despreparo profissional resultante de uma formação deficiente no viés de saúde mental e a falta de apoio institucional.

Ademais, a aplicabilidade da Política Nacional de Humanização (2003) dentro da UBS Félix Francisco, fundamentada nos princípios de inseparabilidade entre a atenção e a gestão nos processos de produção de saúde, da transversalidade entre as relações gestores-trabalhadores-usuários e da autonomia e protagonismo dos sujeitos, não foi demonstrada durante as discussões, pois, a construção no processo de cuidado não tinha contribuição do usuário, limitando-se a gestão da unidade e aos trabalhadores. Logo, a produção do plano de acompanhamento e gestão de cuidado das pessoas com comportamento suicida da UBS não contemplava as peculiaridades de cada indivíduo, ignorando as variações biopsicossociais de cada sujeito.

Em suma, a inexistência do planejamento centrado na condição situacional do sujeito com comportamento suicida dificultou a gestão do cuidado dos ACSs e defasou o controle de resolutividade desse viés atencional a condição de saúde mental dos usuários. Por fim, foram elencadas na roda de conversa estratégias comunitárias de oficinas terapêuticas previstas nas Diretrizes Nacionais para Prevenção do Suicídio, a serem aplicadas no contexto da UBS para contribuir para o bem estar físico e mental da comunidade por oferecer momentos de lazer e interações, além de agregar valor a transversalidade na UBS pois potencializa as trocas dialógicas, compartilha experiências e melhora a adaptação ao modo de vida individual e coletivo.

4 | CONCLUSÃO

O presente trabalho corrobora com o indício de que treinamentos breves contribuem de maneira relevante para a prevenção do suicídio e mudanças de atitudes frente a pacientes com comportamento suicida.

Ademais evidencia a importância do papel do Agente Comunitário de Saúde (ACS) na gestão do Cuidado ao comportamento suicida. Além disso, permitiu identificar os motivos que dificultam esse serviço como a sobrecarga de trabalho, a dinâmica e rotatividade da unidade, falta de motivação, falta de suporte técnico-científico, o despreparo como resultado de uma formação deficiente no viés de saúde mental e a falta de apoio institucional tanto no âmbito de capacitações desses ACSs quanto no de educação permanente sobre o assunto.

Desta forma, é perceptível que os ACSs, na Unidade Básica de saúde Félix Francisco, apesar de não possuírem um programa de ação delimitado para atuação em casos relacionados ao suicídio, através da experiência de cada membro, conseguiram desenvolver estratégias que contemplam, mesmo que precariamente, desde a prevenção, identificação até o acompanhamento do paciente com comportamento suicida.

Nessa perspectiva, além de capacitação e educação permanente, são necessárias também indagações a respeito de como os ACSs podem desempenhar o que é esperado, tendo condições de trabalho tão adversas. Assim, a possibilidade de aderir oficinas terapêuticas na UBS se configura como uma forte aliada à saúde mental da comunidade, uma vez que proporciona momentos de lazer, distração e interações, contribuindo para o bem estar físico e mental da comunidade. Além de, o grupo terapêutico potencializar as trocas dialógicas, o compartilhamento de experiências e a melhoria na adaptação ao modo de vida individual e coletiva.

A limitação deste estudo é o tamanho da amostra, sendo assim, os resultados encontrados não podem ser generalizados, afinal, esta pesquisa é o ponto de partida para novas investigações no campo da saúde mental na localidade supracitada.

REFERÊNCIAS

BOTEGA, Neury José. Comportamento suicida: epidemiologia. *Psicologia USP*, São Paulo, v. 25, n. 3, p. 231-236, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pusp/v25n3/0103-6564-pusp-25-03-0231.pdf>>.

MEDEIROS, Bruno Gonçalves de; MEDEIROS, Natany de Souza Batista; PINTO, Tiago Rocha. Educação permanente em saúde mental: o suicídio na agenda do cuidado dos Agentes Comunitários de Saúde. *Pesqui. prá. psicossociais*, São João del-Rei, v. 15, n. 2, p. 1-16, jun. 2020. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-89082020000200011&lng=pt&rm=iso>. acessos em 30 jun. 2021.

Chiaverini DH, org. Guia Prático de matriciamento em saúde mental [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2011 [citado 2013 Mar 01].

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 1.876, de 14 de agosto de 2006. Institui Diretrizes Nacionais para Prevenção do Suicídio, a ser implantadas em todas as unidades federadas, respeitadas as competências das três esferas de gestão. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 dez. 2006. p. 65.

FONTAIO, Mayara Cristine et al. Cuidado às pessoas atendidas na emergência por tentativa de suicídio. Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 71, supl. 5, p. 2199-2205, 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 4, 5, 6, 7, 9, 110
Agente Comunitário de Saúde 92, 93, 95
Automutilação 4, 11, 12
Automutilação Digital 4, 6, 8, 9, 11

B

Bilioma 48, 49, 52, 53, 54, 56, 57, 58

C

Câncer 27, 28, 29, 35, 37, 41, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 150, 156, 166, 170, 171, 172, 173, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 207
CD40L 156, 157, 159, 161, 162, 164, 165, 167, 168
Cicatrização 114
Colangiocarcinoma 48, 49, 56, 58
Colo do Útero 170, 171, 172
Cólon Descendente 1, 2
Comportamento Suicida 91, 92, 93, 94, 95
CPNPC 27, 28, 29, 30

D

Diabetes Mellitus Gestacional 108, 109, 113
Diabetes na Gestação 108, 109, 112
Diagnóstico 1, 2, 3, 10, 19, 22, 27, 35, 36, 38, 48, 50, 55, 57, 58, 69, 80, 81, 82, 83, 85, 87, 88, 89, 90, 99, 100, 101, 104, 108, 110, 112, 113, 138, 148, 170, 171, 172, 175, 179, 180, 184, 185, 192, 193, 205
Disparidades em Assistência à Saúde 97
Doença 13, 18, 20, 21, 24, 29, 34, 35, 36, 37, 39, 44, 45, 46, 49, 55, 56, 82, 83, 86, 87, 89, 98, 108, 109, 112, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 141, 148, 150, 173, 175, 188, 193, 204

E

Educação em Saúde 115, 132, 135
Educação Médica 60, 70, 105
EGFR 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33
Encapsulado 48, 51, 53, 57, 58

Endometriose 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47

Equipe Multiprofissional 146, 148

Estratégia Saúde da Família 170

Estudante de Medicina 60

F

Feridas Crônicas 114

Flow Cytometry 156, 164, 165, 169

G

Gastrectomia 85, 86, 88, 89

Genética 27, 36, 47, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 190, 191, 193, 194, 224

Gestão do Cuidado 91, 92, 93, 94

GIST 2, 80, 81, 82, 83, 90, 204, 205, 206, 207

Gravidez 109, 110, 111, 112, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 217, 219, 220

H

Hiperêmese Gravídica 208, 209, 210, 211, 213, 219

I

Idosos 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 92

Imatinibe 82, 204, 205, 206, 207

Infarto do Miocárdio 97, 107

Infertilidade 34, 35, 36, 39, 42

Intervenção Farmacêutica 146, 148, 150, 152, 154

K

Klatskin 48, 49, 50, 54, 55, 56, 57, 58

L

Laparoscopia 86, 87, 88, 90

Laparotomia 205, 206

Leiomioma 1, 2, 3

Lesão Tecidual 114

M

Membranas Bioativas 114, 115, 116, 118, 120

MFC 60, 61, 66, 67, 69

N

Nanopartículas 114

Necessidades em Saúde 60

Neoplasia do Trato Gastrointestinal 79, 80, 81

Neoplasias Gástricas 86, 88

O

Oncogeriatría 80

Oncologia 65, 79, 146, 148, 152, 154, 170

P

Pacientes Idosos 79, 80

Painel 179, 180, 183, 189, 190, 191, 192, 193

Perihilar 48, 49, 55

Platelet 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169

Platelets-leucocyte aggregate 156

Prevenção 5, 37, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 107, 109, 115, 132, 137, 138, 170, 172, 179, 193, 208, 210, 216, 217, 219, 220

Prevenção Primária 138, 170

Promoção da Saúde 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

R

Redes Sociais 4, 6, 8, 11, 140, 142, 143, 173

Retroperitônio 205

S

Segurança do Paciente 146, 147, 148, 149, 153, 154, 155

Sistema Único de Saúde 61, 71, 73, 77, 97, 102, 103, 116

SUS 60, 61, 69, 70, 102, 103, 105, 171

T

T790M 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33

Teorias em Saúde 132

Transtorno Mental 4, 6, 11

Tumor 1, 2, 48, 49, 50, 54, 55, 56, 57, 58, 81, 82, 87, 152, 157, 161, 162, 165, 166, 167, 187, 188, 199, 201, 203, 204, 205, 206, 207

Tumor Estromal Gastrointestinal 2, 81, 204, 206, 207

V

Violência Contra o Idoso 72

Violência Sexual 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77

Z

Zingiber officinale 208, 209, 211, 213, 219, 221, 222, 223

MEDICINA:

LONGE DOS HOLOFOTES,

PERTO DAS PESSOAS

3

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



MEDICINA:

LONGE DOS HOLOFOTES,

PERTO DAS PESSOAS

3

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

